Grande ABC tem primeiros registros da dupla contaminação por Covid e gripe

Prefeituras e Estado divergem nos dados; Santo André, São Caetano e Diadema são as cidades do Grande ABC com casos confirmados di

Os primeiros casos de 'flurona, contágio simultâneo pela Covid e pelo vírus Influenza, fo-ram confirmados no Grande ABC. Santo André é o município com mais registros, com três pacientes que testaram positivo para a dupla contaminação, sendo dois casos reconhe rado pelo Diário. Segundo informações do governo esta-dual, São Caetano (um) e Dia-

dema (um), também apresen-

tam casos de coinfecção. Porém, os casos não foram registrados pelas duas prefeituras, que informaram que as ci-dades não possuem nenhum registro da dupla infecção. Já o Paco de Santo André afirmou que os dois casos foram detec-tados na rede privada de saúde do município, sendo que emum deles houve a necessidade de internação. A Prefeitura ainda ressaltou que o Centro Hospitalar Municipal da cidade conta com 30 leitos de UTI e 30 de enfermaria destinados a pacientes com Covid e que poderão ser utilizados em casos de síndrome gripal com ne-

cessidade de internação. O médico infectologista do Hospital e Maternidade Brasil. da Rede D'Or. Edson Luiz Tar sia Duarte alerta que a junção das duas doenças respiratórias pode potencializar os efeitos danosos uma da outra "Ousas os uma da outra. "Quan do dois vírus estão inseridos no mesmo órgão simultaneamente é bem possível que os sinto-mas sejam piores. O sistema imunológico já está debilitado e ainda é introduzido mais um que já está frágil, o risco de agravamento é maior", explica o especialista. Outros casos de dupla conta-

minação podem ter ocorrido ainda em 2020, mas em me-nor proporção devido à adoção de medidas sanitárias, alerta o infectologista. "No começo da pandemia, eram realizados testes de Covid e Influenza nos pacientes que apresentavam sintomas respiratórios agudos, mas com o avanco da Covid e a gravidade da pandemia, os diagnósticos eram mais suscetíveis que os pacientes estivessem infectados com Covid, e por isso a testagem para outras patologias respiratórias pode ter sido descartada. Além de menor circulação do vírus devi-do ao distaciamento fisíco, por exemplo", afirma Duarte.

TESTE POSITIVO

Um dos casos confirmados de dupla contaminação em Santo André é o do assistente de gerenciamento de leitos Arilson da Silva Batista. 24 anos. Ele testou positivo para Covid e para Influenza no domingo, no Hospital Leforte Mo-rumbi, na Capital, após o Hospital Christóvão da Gama informar que só realizava testes em pacientes com sintomas respiratórios graves.

Os sintomas comecaram a se manifestar no dia 30 de dezembro, quando Batista teve tosse, dores musculares e cori-za. Na madrugada do primeiro dia do ano, as dores se intensificaram, o andreense registrou febre de 39°Ce começou a ter falta de ar, quando decidiu procurar uma unidade de saúde.

"Quando o teste de Covid deu positivo fiquei com muito

medo, por conta da minha fa mília, que mora comigo. Após duas horas saiu o teste da Influenza e quando vi o resultado positivo fiquei realmente apavorado, entrei em desespero e comecei a chorar. É tudo muito novo, quase não temos infor-

mação", desabafa Batista. Morador do Jardim Utinga, ele divide a casa com a mãe, a irmã e dois sobrinhos peque família, que também apresenta sintomas gripais, já tentou realizar os testes de Covid e *In*fluenza no sistema único de saúde da cidade, "Elas foram à UPA Bangu, onde esperaram por três horas e só após o atendimento médico que foram informadas que estão realizando a testagem apenas em pacientes em casos graves que neces-sitem de internação. No mes-mo dia ainda tentaram na UBS Dr. Moysés Fucs, também sem sucesso", finaliza

ESTADO

A Secretaria de Estado da Saúde informou que foram registrados 110 casos de codetec ção de vírus *Influenza* e Covid (incluindo os cinco do Grande ABC). Os dados são de todo o ano de 2021, extraídos do siste-ma Sivep-Gripe e referem-se a casos hospitalizados que tive ram critério de encerramento

O órgão reforçou que "as medidas já conhecidas pela popu-lação seguem cruciais para combater a pandemia: uso de máscara, que segue obrigató-rio; higienização das mãos (com água e sabão ou álcool gel); distanciamento físico; e a vacinação contra a Covid e In-fluenza", finaliza o documento.



ISOLADO. Arilson da Silva Batista, de Santo André, está restrito ao quarto da casa onde vive com a familia

Casos de Covid-19 sobem 122,5%

anteontem e ontem, 18.759 novos casos de Covid em 24 horas, de acordo com dados do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) divulgados ontem. Em relação aos dados de uma semana atrás houve aumento de 122,5% no número de novos registros. Em 28 de dezembro, foram 8,430 novos casos.

Com isso, a média móvel de novos registros nos últimos sete dias atingiu 9.876. bro de 2021, quando foram

computados 10.670 registros. O total de casos de Covid chega a 22.323.837 desde o início da pandemia, em março de 2020.

O levantamento do Conass, que compila dados de secretarias de Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal, apontou ainda 175 óbi-tos causados pela Covid no período e o País acumula 619.384 vidas perdidas pa-

Ao contrário dos dias anteriores, os dados de todas as unidades da federação foram contabilizados.

O número de brasileiros que tomaram a segunda dose da vacina chegou a 143.707.365 ontem, o que significa 67.37% da população. Nas últimas 24 horas, 168 mil pessoas receberam o imunizante e ficaram com o ciclo vacinal completo. Mais de 161,4 milhões

da população residente no Brasil tomou ao menos uma dose, o que correspon-de a 75,69%. Foram 184.471 registros de novos vacinados nas últimas 24 (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1